

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas.

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem. estampilha 1\$200 reis.

Com estampilha 1\$360 reis.

Numero avulso 40 reis

Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (sacção comprehente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis

Communicados, ou reclames (secções) Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

Os assignantes tem 25 % de desconto.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

DISCURSO-PROGRAMMA

DO PARTIDO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
 pronunciado pelo sr. Antonio José d'Almeida no banquete realisado em sua honra em 29 do mez findo, no Coliseu de Lisboa.

A plataforma ou o programma, para já, do partido evolucionista

A plataforma que o partido evolucionista tem a honra de apresentar á sancção dos seus correligionarios n'esta hora cheia de perigos e de difficuldades, é a seguinte:

Sempre com o fim alto e supremo de fazer a Patria feliz, dentro da Republica prestigiosa, o partido Evolucionista propõe-se a

Promover a paz nas consciencias;

Estabelecer a ordem na sociedade;

Equilibrar as finanças do Estado.

Para tornar eficazes estas tres condições fundamentaes de felicidade da nação, o partido evolucionista não descurará, uma hora sequer, a causa da instrucção, publica e especialmente a da instrucção popular.

Calculam muito bem os senhores como, em torno d'estes pontos concretos, volteiam e se agitam todas as questões vitaes para a nação.

Vou dar-lhes d'isse uma ideia, não porque espiritos cultos, como os que se encontram n'esta assembleia, disso careçam para seu esclarecimento, mas porque de tal fórma as nossas impressões ficam permutadas de uma maneira mais completa.

A paz nas consciencias só será um facto no dia em que se tranquilisarem as consciencias religiosas alvorçadas. E' preciso rever a lei de separação, não com o intuito de mover qualquer especie de hostilidade, seja a quem fôr, mas com o honrado proposito de, através de uma analyse desapaixonada rever as concessões que é legitimo estudar aos crentes e fazê-las sem trepidar, para depois nós, os republicanos, defendermos heroicamente essa lei, exigindo para ella, o respeito de todos os portuguezes. Sou insuspeito apontando a necessidade desta medida, porque eu proprio já propuz a revisão das leis da minha responsabilidade.

A lei de separação é uma pertença nacional. Ella representa uma das mais belas reivindicações do antigo e extinto partido republicano. Admitir uma republica n'estas alturas de civilização sem a separação do Estado das egrejas, seria uma risivel ingenuidade ou uma malevolência estupidéz.

Mas o que é certo é que a lei da separação tem sido o alvo de ataques cuja razão de ser precisa ser esclarecida. A sua re-



DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA



Uma vista do Porto de Leixões

visão torna-se necessaria, mais do que isso indispensavel, afim de lhe tirar quaisquer disposições irritantes, mantendo e estabilizando solidamente as suas disposições fundamentaes.

Dizem aqueles que a defendem que a lei da separação não agrava, antes respeita todas as crenças. Alegam os que o combatem que ella ofende e melindra varios direitos da consciencia humana. Só uma discussão parlamentar larga, bem intencionada e sem *parti pris* póde esclarecer esse importante assunto. Faça-se, pois, essa discussão. Quanto a mim não é muito o que tem de ser alterado. E' até muito pouco. Mas esse pouco que é nada relativamente é á essencia da lei, que deve manter-se com energia, é muito, talvez, em face do alvoroço que lavra no espirito dos crentes. A acalmação impõe-se e para breve, e devemos procurar todos os meios para a conseguir dentro da intransigencia dos principios e do prestigio das novas instituições.

(Continua)

O NOVO MINISTERIO

Foi solucionada a crise politica pela formação do ministerio affonsista.

E digo affonsista, porque um ministerio como este que actualmente occupa as cadeiras do poder, composto de individualidades apagadas que nunca brilharão nas lides politicas, senão como apagadas eandeiias de mau azeite, podê na verdade dizer-se, que é um ministerio formado... pelo sr. Affonso Costa.

De facto são 8 pessoas distinctas, mas o espirito é um só, é o do sr. Affonso Costa, é aquelle espirito de destruição de bota abaixo, de que Sua Ex.^a deu exuberantes provas não só quando na opposição á monarchia, mas tambem e principalmente quando foi ministro da justiça do governo provisorio.

Derruir é bem mais difficil que edificar, e eis porque não tendo o sr. Affonso Costa, até agora feito mais que derruir, elle vai ter uma vez no governo, mais difficuldades que teria qualquer outro dos chefes republicanos, que já mostraram ter as faculdades constructivas o bom senso e a ponderação, que ao actual presidente de ministros faltam por completo!

O sr. Affonso Costa, que quando ministro da justiça do governo provisorio saltava como uma rã com que se faz a experiencia de Galvani, quando se lhe fallasse na lei da separação, appareceu hontem no parlamento com uma declaração ministerial espalhafatosa e cheia de promessas, mas em que se não

encontra a menor ideia pratica, mas appareceu transfigurado, amavel e sorridente para com todos, fallando devagar e não se zangando como é seu costume.

Referindo-se ás leis relativas á Igreja, o presidente do ministerio disse «serão executadas taes quaes são, instando porém o governo porque a da separação do Estado das Igrejas seja posta desde já em ordem do dia, para a sua ampla discussão parlamentar.

Quem tal diria!

Quem diria que o D. Quichote da Intangibilidade iria ao parlamento pedir uma ampla discussão para a lei da sujeição das Igrejas ao Estado!?

E' que elle viu que a opinião republicana, mais, que a opinião nacional não continua disposta a supportar a affronta d'uma lei, que transforma Portugal n'um paiz sem liberdade religiosa, e onde se compra a dignidade dos sacerdotes por uma pensão, como se compra um cesto d'uvas ou um cabaz de maçãs.

O snr. Affonso Costa vai cumprir tal qual ella é, a chamada lei de separação? O snr. Affonsa Costa quer ampla discussão no parlamento? Muito bem; la iremos pedir ao sr. Affonso Costa que explique entre outras cousas porque podem andar os padres estrangeiros com habitos taes e porque não os podem usar os padres portugueses.

Talvez Sua Ex.^a diga que o fez... para proteger o clero nacional!

Lisboa, 17 | 1 | 13.

MIGUEL ABREU.

Associação Commercial e Industrial de Espozende

Reuniu no passado domingo a assembleia geral desta nova coletividade cujos estatutos acabam de receber aprovação do governo, para a eleição dos corpos gerentes. Constituida a mesa usou da palavra o secretario snr. João de Freitas que na ausencia do presidente e por este encarregado, leu o seguinte discurso que no fim foi geralmente aplaudido:

Meus senhores:

«Eis-nos emfim chegados ao termo deste caminho agro que ha 10 longos mezes vimos trilhando a passos incertos, mas resolutos. A boa vontade de todos quantos de pronto aderiram á iniciativa proveitosa da fundação de uma associação de classe de comercio e industria locais, o seu auxilio pecuniário a pár da pertinacia com que alguns sócios trataram do assunto, conseguiram estes factores converter n'um evidente facto um vago ideal, realizar um projecto que, embora de ha largos anos na mente e no peito de todo o comércio, não tinha ainda então, triste é dizê-lo, um cubo de pedra, palpavel, a principiar-lhe a base.

Divagava-se nas azas da fantasia, lavravam-se actas, nomeavam-se comissões e delineavam-se projectos, mas não se caminhava um passo na terra firme da realidade. E assim estivemos nós, meus presados consócios, até ao pleno raiar do ano de 1912, nesta atonia que nos vexava aos olhos

dos nossos confrades. Espozende, esta linda terra que o forasteiro visita encantado, não possuía uma associação de classe. No seu comercio, embora restrito, não deixavam, todavia, de florescer importantes casas cujos proprietarios, conceituados negociantes, agrupariam, sem vexame, seus estabelecimentos entre os congêneres de outros meios de provincia. A fazenda, o fisco, milhafre de sanguinárias garras em busca sempre de uma actividade que se desenvolve na luta extenuante pela vida, cá estava caindo sobre nós, apertando-nos, moendo-nos os ultimos vintens que muitas vezes colhemos numa briga que nos custa o sangue, que nos leva a vida. E nós não tinhamos quem, colectivamente, nos defendesse. Isolados, disseminados, separados quantas vezes por mesquinhas rivalidades e mal contidas invejas, não gozavamos representação official em parte alguma, nem possuíamos aquela força vital que nos dará o direito, a reivindicação das nossas prerogativas, que são os nossos proprios interesses. Mas eis-nos emfim, por mercê dos nossos cuidados, dessa feliz ideia que estoicamente fizemos vingar agrupados e legalmente organizados pelos estatutos que acabam de receber aprovação do governo da Republica. Temos 53 sócios, e mais teriamos se lamentavelmente alguns, que disseram aderir, se não houvessem depois esquivado ao pagamento da joia.

Estamos, pois, em numero animador para continuar organizados, para trabalhar, para progredir, para viver.

Não descancemos. Trabalhemos unidos, sigamos juntos esta senda por onde uma vez enveredamos, e seremos fortes. Não nos deixemos contaminar dos terriveis bacilos da maledicencia, da intriga e da inveja. Sejamos amigos e trabalhemos sempre unificando a força, para não sepultarmos na propria indiferença o producto dos nossos esforços. Nada valemos hoje: tudo, porém, valeremos amanhã. Caminhemos com firmeza para o futuro que ao longe nos sorri. Trabalhemos sempre, com perseverança e fé.»

Em seguida procedeu-se á eleição da direcção, que se fez por escrutinio secreto, dando o seguinte resultado:

Presidente, Lourenço da Costa Leitão; vice-presidente, José da Costa Terra; secretario, João de Freitas; 2.^o secretario, Lourenço Martins Capitão; tesoureiro, Guilherme Mendes de Oliveira; 2.^o tesoureiro, Antonio José Fernandes; vogais, José da Silva Vieira, Antonio Fernandes Loureiro e Manoel Fernandes de Carvalho.

Tendo, porém, o presidente eleito snr. Leitão apresentado a sua renuncia que a assembleia aceitou em atenção aos motivos expostos, foi eleito presidente o imediato na votação obtida, snr. João de Freitas, ficando no lugar de secretario o snr. João Monteiro da Cunha Azevedo.

Para a mesa da assembleia geral foram eleitos: Presidente, Lourenço da Costa Leitão; vice-presidente, Fernando Pereira Evangelista; secretarios, João Baptista de Sá e Manoel de Passos Pires Saleiro.

Tuna Academica de Coimbra

Annuncia-se para o proximo dia 1 de Fevereiro a vinda da distincta Tuna Academica da Universidade de Coimbra, a esta villa. A chegada que se effectuará pela uma hora da tarde d'aquelle dia revestirá sem duvida a imponencia a que leem jus os briosos academicos-artistas do primeiro estabelecimento scientifico do paiz. A' noite realizar-se-ha no elegante salão do Theatro-Club um brilhante sarau onde a par de interessantes representações que se exhibirão, se fará ouvir a excelente Tuna Academica, incontestavelmente uma das melhores do paiz.

Ficará, assim a visita com que os distinctos academicos de Coimbra nos honram, assignalada com a mais extraordinaria e brilhante festa de arte e de bom gosto que aqui se tem realizado.

E se isto não fosse razão sobeja para os fartos applausos e corôas de louros que todo o povo d'este concelho lhes não ha de indubitavelmente de poupar, n'esse dia a alegria e a captivante mocidade que perennemente brotam da lendaria quanto fidalga Academia de Coimbra, lhes fará n'esses curtos momentos tambem merecer a fria graça com que os hão-de saudar e as multiplas flores que os hão-de festejar as pequeninas mãos das gentis damas espozendenses.

Será esta para os sympathicos academicos a maior e compensação á sua longinqua excursão, a esta villa, onde veem atrahidos pela fama dos seus encantos e pela affabilidade dos seus habitantes.

Não será, esperamos, tambem d'esta vez, que as excellentes tradições de fidalguia e de hospitalidade do nosso bom povo deixarão de ultrapassar como sempre a boa expectativa com que aqui se acolhem os seus mais illustres visitantes, como são os que escolheram para o visitar o proximo dia 1.

A comprovar que nos não enganamos n'esta previsão, são os bons officios que as auctoridades d'este concelho e muito designadamente a Ex.^{ma} Camara Municipal, desde já offerecem para o bom exito da alegre permanencia entre nós dos sympathicos estudantes.

E assim é que brevemente será uma realidade o vêrmos em bandos a esvoaçar pelas nossas ruas, os ranchos alegres de estudantes envolvidos nas suas negras capas. Negras e alegres capas! E no entanto,

«Foi decerto um genio malfazejo que cobriu o estudante de Coimbra com uma capa da côr da noite, pensando talvez agrilhoar assim os vãos generosos e audezes da sua fantasia, arrefecer os sonhos ardentes da sua alma...

Com a claresa translucida do coração do estudante—sonhador e poeta por destino, só podia casar-se a alva tunica dos gregos, esvoaçando em mil prégas gentis ao sopro carinhoso da inspiração. Entretanto o estudante veste de negro.

Mas a sua velha capa, apesar da côr sinistra, sente-se, vê-se palpar aos beijos tepidos da aurora, quando sob o balcão da namorada, em lindas e estreladas noites de serenata, o surprehende a arrancar da sua viola de trova-

dor ou da sua guitarra de bohemio gemidos tristes, tam tristes, que até as proprias estrellas lá pelo ceu longinquo, parece velarem de tristeza seus olhos discretos e lindos...

E a namorada que ouviu, debriçada na janella, o mais plangente o mais dolorido fado de Coimbra, nunca mais esquecerá os doces, os nostalgicos versos que o trovador apaixonado lhe cantou:

«—Se aquillo que a gente sente Cá dentro tivesse voz. Muita gente, toda a gente, Teria pena de nós».

Soccorros a Naufragos

Como estava annunciado reuniram-se no ultimo domingo, pelas 2 horas da tarde, na sala do Instituto de Soccorros a Naufragos desta villa, os socios desta agremiação.

Depois de lido e aprovado o relatório da commissão executiva cessante por proposta do socio Alvaro de Villas Boas Pinheiro, foi eleito presidente da commissão local o Dr. José de Azevedo Vasquinho, presidente da commissão executiva Alvaro de Villas Boas Pinheiro, vice-presidente Lourenço da Costa Leitão, secretario Emilio Bernardino Moreira, vice-secretario Matheus Augusto Pereira Vianna; thesoureiro, Albino Rodrigues Villarinho, vice-thesoureiro José da Silva Vieira e vogaes da commissão local, Amadeu Lopes Cardoso, Carlos Antonio Correia da Silva e o delegado marítimo Antonio Gabriel Ferreira, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Juizes de direito

Foram mandados recolher aos seus logares os juizes que se encontravam fóra das respectivas comarcas.

VERMIFUGO DE L. B. FANESTOCK

—O proprietario d'este remedio sem igual, que passou quasi toda a sua vida na preparação do «Vermifugo, pode confiadamente recommendar ao publico, este artigo como destruidor mais eficaz das lombrigas.

Sendo diferente das mais preparações que existem, a maior parte das quais são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico, este Vermifugo tem passado pela prova do tempo, realizando invariavelmente tudo o que se attribue. Sua-ve na sua operação, a sua efficacia é sempre a mesmo, podendo uzar-se sem receio sempre que haja lombrigas, os seus effectos são os mesmos que um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario, estando inteiramente convencido da impossibilidade de que elle falhe, está pronto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça efeito quando o doente liver lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Venda nas boas pharmacias e drogarias. Cuidado com as imitações.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

O NOVO HOSPITAL

Não se tem extinguido o zelo e o interesse pela santa cruzada encetada da construção do novo hospital para os doentes d'este concelho. E assim é que com o maior prazer, registamos hoje mais dois donativos para as obras do novo edificio em construção feitos por intermedio do incansavel e benemerito espozendense snr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Um d'esses donativos, na importancia de 500\$000 reis, foi generosamente feito pelo illustre titular snr. Conde de Agrolongo, protector devotado da caridade que em tão larga escala exerce junto dos pobres e dos infelizes doentes, e que já merece um honroso logar de destaque que lhe dá jus à mais rendida gratidão dos espozendenses, entre os maiores bemfeitores do Hospital de S. Manoel d'esta villa. E' com este o quarto importante donativo com que S.^a Ex.^a vem valer ás necessidades do modesto erario da commissão que sobre os seus hombros tomou a altruista tarefa da erecção do novo edificio, o que razão é de sobra para que o seu nome mereça d'esta forma uma menção especial entre aquelles que tem concorrido ao appello que se lhes tem feito.

O outro donativo, na importancia de 50\$000 reis, foi feito pelo snr. Manoel Garcia da Silva, de Lisboa, enviando nós, assim, em nome da pobreza e da doença desvalida, o mais vivo agradecimento a tão illustres quanto bondosos benemeritos pelo auxilio e esmolras dispensadas.

FALLECIMENTO

No ultimo domingo, após doloroso soffrimento que ha mezes o retinha no leito, succumbiu aos estragos d'uma invencivel doença de figado o nosso saudoso amigo e escrivão do 3.^o officio d'esta comarca snr. José da Luz Braga, natural do concelho de Villa-Verde. Character probo e honesto que se impunha pela rectidão e rijeza de principios no cumprimento do cargo que exercia e nas suas relações sociaes, com elle desaparece tambem um funcionario distincto e exemplar, respeitado pelos seus superiores pelo seu porte e exemplarado saber.

O cadaver do nosso pranteado amigo, foi na segunda-feira conduzido em coche funerario para a cidade de Braga, em cujo cemiterio parochial será dado á sepultura.

Lamentando devéras tão infausto passamento, á familia do saudoso extinto dirigimos a expressão do nosso sentimento.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

A CATASTROPHE DE LEIXÕES

Ainda está bem viva na imaginação de todos a horrorosa tragedia que durante dois dias se desemrolou junto ao porto de Leixões, com o encalhe do paquete inglês «Veronése» na praia da Boa Nova, a uns 300 metros ao norte da capelinha que alli existe e a uns 250 metros da terra.

Devido aos heroicos esforços do bom povo que logo accorreu á praia, e muito designadamente á coragem e arrojo dos tripulantes do salva-vidas da Povoá de Varzim «Cego do Maio», ha felizmente poucas victimas a lamentar ao fim da horrivel lucta que o paquete encalhado arrostou com a furia do mar.

O «Veronése» que sahira de Vigo á meia noite, foi visto em frente da doca de Leixões cerca das 4 horas da manhã de 16 do corrente, hora aproximada em que se foi varar de encontro á praia. O salvamento dos passageiros, em numero de 195, só ficou concluido ao fim de 49 horas da mais angustiosa ansiedade em que, como se disse, de terra se obraram verdadeiros prodigios de valôr e de abnegação, a favor dos naufragos ameaçados.

Desconhece-se ainda o numero exacto das victimas que succumbiram ao furioso ataque do mar no momento do encalhe e do salvamento, se bem que o seu numero parece ter sido diminuto.

Aos valentes e heroicos marinheiros e populares que tanto concorreram para o prompto salvamento dos infelizes naufragos, vão os nossos applausos e saudações pelo altruismo que manifestaram e pela forma digna com que honraram os bons e tradicionaes sentimentos, coragem e heroismo do povo portuguez.

Na primeira pagina d'este jornal damos o fotografura d'esse porto.

MARINHAS, 21 DE JANEIRO

No vapor «Varonese» ha dias naufragado proximo de Leixões iam como passageiros para o Rio de Janeiro dois individuos d'esta freguezia que felizmente foram salvos da horrivel catastrophe.

Eram elles, Manoel Rodrigues Maciel, mais conhecido aqui por o «velho Simião» e seu filho Domingos Rodrigues Maciel e ambos haviam embarcado em Vigo no referido vapor.

—Falleceram na semana passada: no lugar de Goios, Maria Narcisa da Silva, Francisco Gonçalves d'Ignez e Anna Rodrigues d'Areia; no lugar Pinhote, Manoel Antonio Rodrigues Soares «O Martinho» e Victoria Braz e em Rio de Moinhos, Manoel Martins Capitão.

Seis em seis dias, e caso raramente presenciado mesmo pelas pessoas de mais longa idade d'esta freguezia: na sexta-feira juntaram-se tres cadaveres na Igreja para serem sepultados n'esse dia.

—O tempo tem estado de má catadura, chovendo abundantemente e frio de arrepiar.

Hoje melhorou um pouco o estado atmosphérico.

P.

UM TERRENO BEM PREPARADO

Um organismo debilitado, eis o que pode chamar-se um terreno bem preparado para o desenvolvimento das faculdades nocivas dos microbios. Uma epidemia surge, quaes serão as suas primeiras victimas? Invariavelmente, ás pessoas já enfraquecidas pela miseria, pelo excesso de fadiga, ou então aquellas que se encontram ainda mal refeitas da doença que acabam de soffrer. Aquelles que disfructam uma boa saude parecem desafiar o mal, e a razão por que elle os deixa indemnes, é porque não pode desenvolver-se n'esses organismos rijos e saos.

Eis o perigo, o grande perigo, para as pessoas que já se encontram em lucta com essas doenças langorosas ás quaes se deu o nome de anemia, fraqueza geral e clorose, doenças que não são gravas, mas que podem vir a tornar-se muito graves, á menor complicação, por isso que terão preparado para isso o terreno.

E tanto mais para deplorar é vêr-se pessoas atacadas d'estas doenças langorosas não sahir d'esse estado tão perigoso, quanto é certo ser cousa bem facil. Basta, com effeito, seguir durante alguns dias o tratamento das «Pilulas Pink, para qualquer se sentir forte, resistente dotado de boa saude emfim.

Cura:

A snr.^a D. Afra de Freitas, residente em Lisboa, na Travessa do Pimenta, n.º 25, escreveu-nos a seguinte carta:



«Havia bastante tempo já que eu não me sentia lá muito bem. Estava fraca, e emmagrecia de dia para dia de uma maneira assustadora. Não tinha appetite, e toda a gente me dizia que eu tinha muito mau aspecto. As dôres de cabeça não me largavam um instante, e sentia ás vezes grandes palpitações do coração; tinha também vertigens e tonturas, a ponto de me parecer que ia perder os sentidos. Houve então varias pessoas que, vendo-me em tão triste estado, me aconselharam a que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse bello conselho, e creia V. que as suas pilulas me fizeram muitissimo bem. Senti logo ao começar a tomal-as que as forças voltavam. O appetite augmentou também, e dentro em breve, não tinha já o minino incommodo. De então para cá, tenho passado sempre muito bem.»

As Pilulas Pink são sem rival para curar a anemia, a clorose das jovens, o enfraquecimento geral, as enxaquecas, as perturbações nervosas, a neurasthenia, as doenças e dôres do estomago, todas as doenças emfim causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso,

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

A ULTIMA HORA

A iluminação da costa norte

Lê-se no *Janeiro*:

Trata-se de promover uma grande reunião de armadores e proprietarios de embarcações para cuidar da iluminação da costa norte do paiz, ou por conta do Estado ou por subscrições entre os interessados, afim de não se estorvar ou dificultar a navegação para o nosso porto, com prejuizo para o commercio d'esta cidade.

A ideia, ao que nos consta, quanto á iluminação da costa norte, é de se installarem dois grandes faroes com alcance para 60 milhas e de relampago, sendo um em ponto alto de Leixões o outro no extremo do logar de Carreiros (Espozende), porque assim ficarão ligados os faroes de Aveiro, Porto, Fão e Montedor, defendendo-se as embarcações dos Cavallos de Fão.

Por essa ligação evitam-se de futuro accidentes maritimos como os ultimamente occorridos com o «S. Rafael», em Villa do Conde, o «Candido dos Reis», e o «Veronese».

Consta-nos que, a ser preciso iniciar-se a subscrição haverá armadores e donos de embarcações que subscreverão com um conto de reis.

Todavia antecipar-se-á ao inicio da subscrição o pedido do cumprimento das promessas feitas ha cinco annos pelo sr. Antonio Maria da Silva, agora ministro do fomento.

Além do pedido de iluminação da costa, far-se-á o de comunicação sonora e de installação d'um posto de telegrafia sem fios em Leixões.

CAFÉ CENTRAL

DE

Matheus Vianna

Largo Dr. Fonseca Lima

ESPOZENDE

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 9 de Fevereiro proximo, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, pelo maior lanço oferecido, o predio seguinte:

—Uma morada de casas terreas e eirado de lavradio, com arvores de vinho e fructo situada no logar de Belinho, freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, allodial e descripta na conservatoria d'esta comarca, e foi, digo comarca, no livro B—dez, a folhas 124, verso o qual entra em praça pela quantia de 175\$000 rs. e pertence ao executado José Affonso, casado, pedreiro, da freguezia de Antas, d'esta comarca, e foi penhorado na execução que contra elle e outros move José Pires Junior, casado, negociante, residente na freguezia de Belinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 11 de Janeiro de 1913.

Verifiquei a exactidão

Leal Sampaio.

O Escrivão substituto do 3.º officio,
João Gomes VinhaComarca d'Espozende
ARREMATACÃO1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 9 de fevereiro proximo, se procederá á arrematação, em hasta publica, pelo maior lanço oferecido os seguintes bens e objectos nos locais e ás horas abaixo indicadas:

—As 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes predios:

—Um pequeno quintal, para horta, sito na «Apulia Nova», que entra em praça pela quantia de 28\$000 reis.

—Um pequeno terreno para horta, dentro dos muros da vedação do predio do Conego Francisco Antonio Maria de Sousa, que entra em praça pela quantia de 2\$800 reis.

—A's 12 horas, á porta

da casa de Albino Rodrigues Villarinho, dos moveis que lá se encontram.

—A's 12 e meia da tarde em casa de Manoel Rodrigues Villarinho, para arrematação dos moveis que lá se encontram, ambos desta villa e ás 2 horas da tarde para arrematação, na Apulia, á porta do depositario Antonio Gonçalves Carmalho, da referida freguezia d'Apulia, dos moveis em poder do mesmo depositario.

Estes bens e moveis pertencem ao executado Dameão José Lopes de Carvalho, viuvo, ex-recebedor de Villa Verde, ausente em parte incerta, e foram penhorados na execução que contra elle move a Fazenda Nacional, representada pelo Magistrado do Ministerio Publico, na dita comarca de Villa Verde.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende, 11 de Janeiro de 1913.

Verifiquei

O juiz de direito,

Leal Sampaio

O escrivão substituto do

3.º officio

João Gomes Vinha

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do

escrivão — Moraes Rocha

—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de João Alves Gordo, que foi da freguezia d'Apulia, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros Matheus Alves Dias — Antonio Alves Dias e Manoel Alves Dias Ferreira ausentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 13 de Janeiro de 1913.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei

O Juiz de Direito

Leal Sampaio

(1) R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

VANDYCK em 27 de Janeiro

Para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46.000

DRINA em 5 de fevereiro

Para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.
Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41.000

VAUBAN em 10 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres.
Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46.000

DESEADO em 12 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.
Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41.000

ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ASTURIAS em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, de Rio Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.
Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46.000

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York N. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

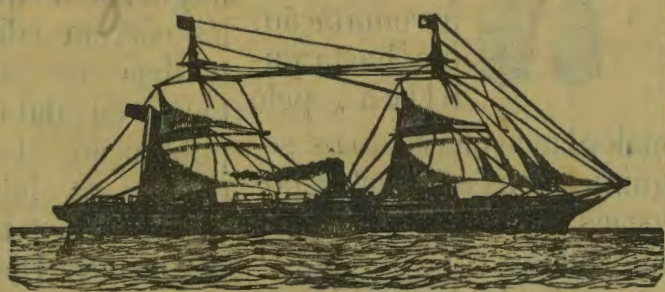
Os bilhetos de passagees, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-saude, publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privelegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialemente feitas nos hospitales e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

UNICA legalmente auctorizada e privelegiada.

E' um tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doencas, no alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito, pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 reis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO autorizado pelo governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e Privelegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se com o mais feliz exito, nos estomugos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas de dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, effecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso do trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso receíam comtudo enfraqueber, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as coltheres com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao taast, para falicitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece e muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

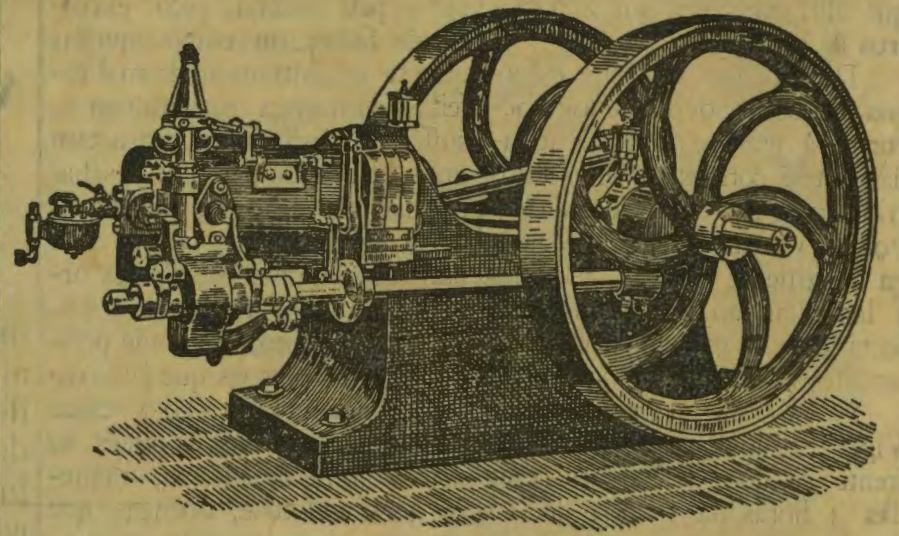
O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª. PHARMACIA FRANCO FILHOS. LISBOA

Rodrigo d'Oliveira Duarte

Serralheiro mechanico

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)



Fabricante de motores a vento, noras ou enghenos de tirar agua com gado, bombas depequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que

se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro.

ACABA DE PUBLICAR-SE

FOLCLÓRE

DA

FIGUEIRA DA FOZ

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

SAIU O PRIMEIRO VOLUME

Contendo:

I—CANCIONEIRO

a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II—ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III—FOLCLÓRE INFANTIL

a) Modismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jógos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora

Rua Veiga Beirão 7 a 9

ESPOZENDE

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!